



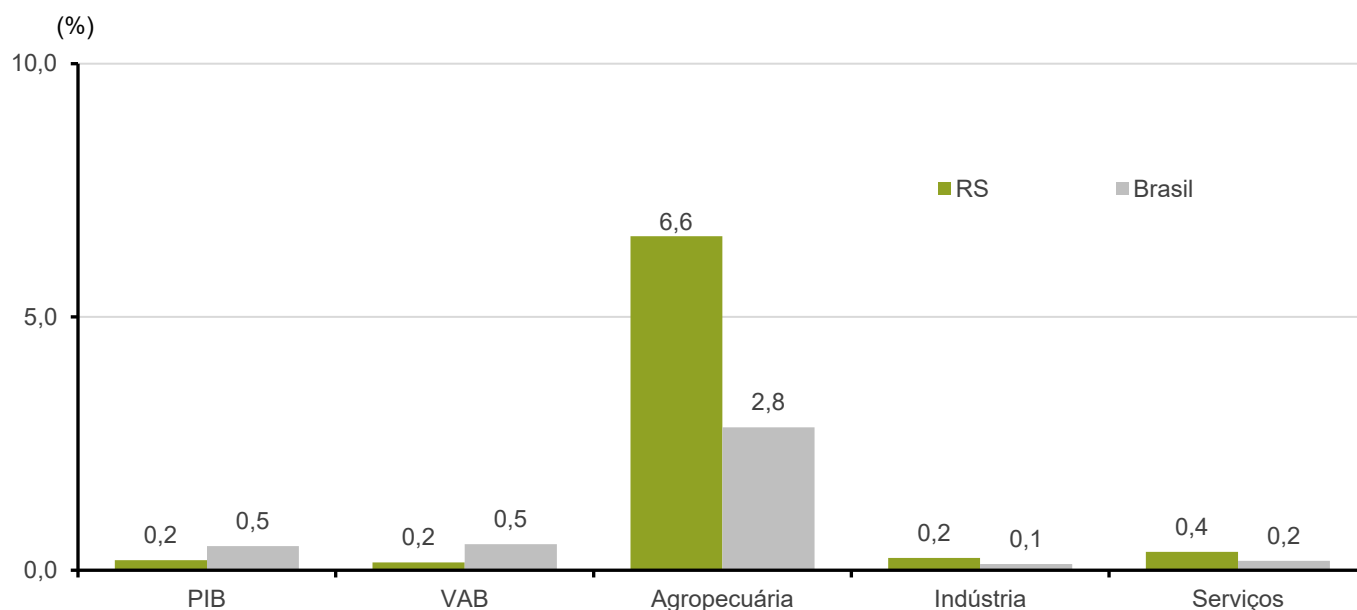
Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul — 2.º trimestre de 2026

Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul cresceu 0,2% no 2.º trimestre de 2026 em relação ao **trimestre imediatamente anterior**, na série com ajuste sazonal (Gráfico 1). Entre as grandes atividades econômicas, a agropecuária apresentou o maior avanço, de 6,6%, seguida dos serviços, com alta de 0,4%, e da indústria, que cresceu 0,2%. No Brasil, o PIB avançou 0,5% no período, com crescimento de 2,8% na agropecuária, 0,1% na indústria e 0,2% nos serviços.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2026/1.º trim./2026



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Na indústria, o crescimento de 0,2% foi impulsionado pela indústria de transformação, cujo valor adicionado aumentou 2,1% (Tabela 1). As demais atividades registraram queda: indústria extrativa mineral (-0,5%), eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-15,9%) e construção (-0,3%). Nos serviços, houve crescimento no comércio (1,9%), nos serviços de informação (0,6%), nas atividades imobiliárias (0,9%) e na administração, educação e saúde públicas (0,3%). Outros serviços ficaram estáveis (0%), enquanto transportes, armazenagem e correio (-1,2%) e intermediação financeira e seguros (-1%) registraram retração.



Tabela 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2026/1.º trim./2026

	(%)	
ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
PIB	0,2	0,5
Valor Adicionado Bruto	0,2	0,5
Agropecuária	6,6	2,8
Indústria	0,2	0,1
Indústria extrativa mineral	-0,5	3,4
Indústria de transformação	2,1	-0,4
Eleticidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-15,9	-1,1
Construção	-0,3	-0,4
Serviços	0,4	0,2
Comércio	1,9	0,0
Transportes, armazenagem e correio	-1,2	1,1
Serviços de informação	0,6	2,1
Intermediação financeira e seguros	-1,0	-0,3
Atividades imobiliárias	0,9	0,2
Outros serviços	0,0	0,0
Administração, educação e saúde públicas	0,3	-0,4

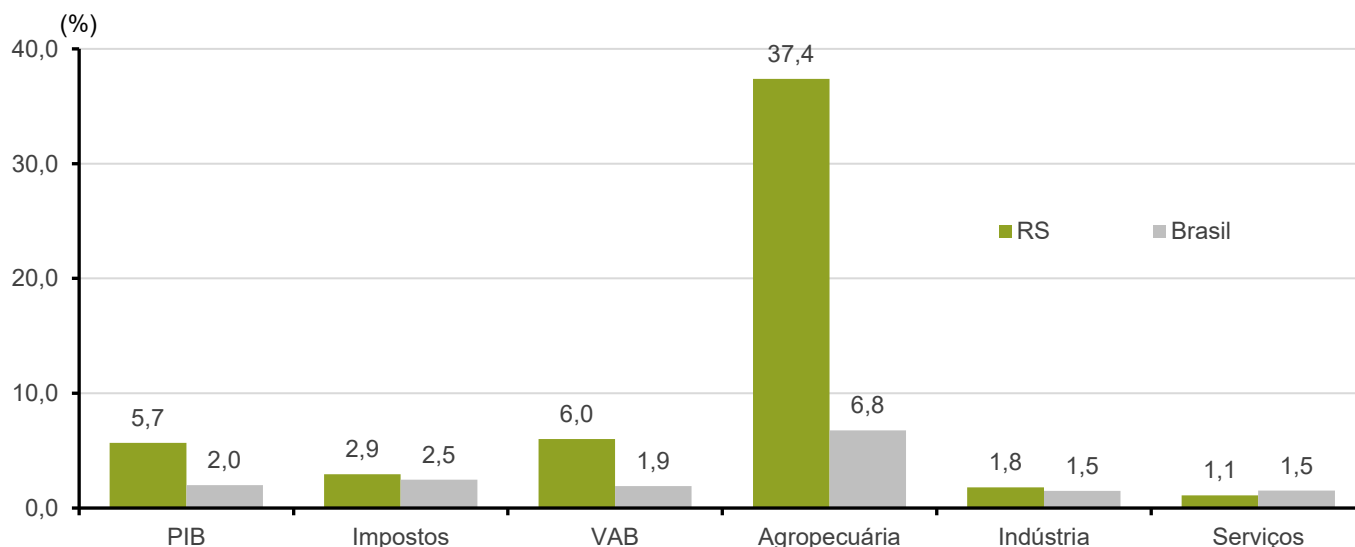
Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

Na comparação com **igual período do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 5,7% no 2.º trimestre de 2026 (Gráfico 2). O resultado refletiu o aumento de 6% do Valor Adicionado Bruto (VAB) e de 2,9% dos impostos. No Brasil, o PIB cresceu 2% no período, com alta de 1,9% no VAB e de 2,5% nos impostos.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2026/2.º trim./2025



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).



Destaques setoriais do trimestre

Das 12 atividades econômicas analisadas (Tabela 2), 9 registraram crescimento no 2.º trimestre de 2026 em comparação com igual período do ano anterior. Entre as grandes atividades, a agropecuária apresentou o maior avanço, de 37,4%, seguida da indústria, com crescimento de 1,8%, e dos serviços, com 1,1%.

Tabela 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2026/2.º trim./2025

(%)

ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
PIB	5,7	2,0
Impostos	2,9	2,5
Valor Adicionado Bruto	6,0	1,9
Agropecuária	37,4	6,8
Indústria	1,8	1,5
Indústria extrativa mineral	-3,8	12,0
Indústria de transformação	3,2	-0,9
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-7,0	-0,5
Construção	-0,4	1,0
Serviços	1,1	1,5
Comércio	1,3	0,9
Transportes, armazenagem e correio	0,9	1,2
Serviços de informação	1,9	8,4
Intermediação financeira e seguros	0,2	1,0
Atividades imobiliárias	2,5	2,2
Outros serviços	0,5	1,1
Administração, educação e saúde públicas	1,3	0,9

Fonte: SPGG-RS/DEE.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Agropecuária

A agropecuária apresentou forte crescimento no 2.º trimestre de 2026, impulsionada pela recuperação da safra em relação a 2025, quando a produção foi afetada pela estiagem. A soja foi o principal produto responsável pelo aumento do valor adicionado da atividade, com crescimento de 34,4% na quantidade produzida, apesar da redução da área plantada (Tabela 3). Em seguida, destacou-se o milho, cuja produção aumentou 21,8% em 2026 em relação ao ano anterior. Em trajetória oposta, a produção de arroz reduziu, o que contribuiu negativamente para o desempenho da agropecuária no 2.º trimestre.

Tabela 3

Taxas de crescimento da quantidade produzida, da área plantada e do rendimento médio (quantidade/área) dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul do 2.º trimestre — 2026/2025

PRODUTOS	VARIAÇÃO %		
	Quantidade Produzida	Área Plantada	Rendimento Médio
Soja	34,4	-1,3	36,2
Milho	21,8	16,1	4,9
Arroz	-10,2	-6,7	-3,7

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2026b).

Nota: Produtos agrícolas ordenados de acordo com o impacto na taxa agregada.



Indústria

Na indústria, o resultado positivo foi impulsionado pelo crescimento da indústria de transformação (3,2%). As demais atividades registraram retração no trimestre: indústria extrativa mineral (-3,8%), eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-7%) e construção (-0,4%).

A desagregação da indústria de transformação em 14 atividades revelou crescimento em 8 delas (Tabela 4). Entre os segmentos que contribuíram positivamente para o resultado agregado, destacaram-se produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (25,1%), veículos automotores, reboques e carrocerias (24,4%), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (22,9%), e produtos alimentícios (4,2%). Em contraste, os maiores impactos negativos vieram de máquinas e equipamentos (-20,8%) e de couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-5,4%).

Tabela 4

Taxas de crescimento acumuladas no ano das atividades industriais do Rio Grande do Sul —
2.º trim./2026/2.º trim./2025

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	TAXAS
Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	25,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	22,9
Produtos alimentícios	4,2
Produtos de minerais não metálicos	13,6
Móveis	3,5
Celulose, papel e produtos de papel	3,5
Bebidas	0,2
Produtos do fumo	-1,0
Metalurgia	-6,6
Produtos químicos	-9,6
Produtos de borracha e de material plástico	-3,5
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-5,4
Máquinas e equipamentos	-20,8

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (IBGE, 2026c).

Nota: Atividades ordenadas de acordo com o impacto na taxa agregada.

Serviços

O setor de serviços apresentou desempenho positivo no 2.º trimestre de 2026, com crescimento em todas as atividades nesta base de comparação. Entre os principais destaques positivos, estão as atividades imobiliárias (2,5%), os serviços de informação (1,9%) e o comércio (1,3%).

Dos 10 segmentos do comércio apresentados na Tabela 5, 8 registraram crescimento no trimestre. Entre as que mais contribuíram para o avanço da atividade, encontravam-se outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,8%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (3,2%). Por outro lado, os impactos negativos vieram das quedas das vendas de tecidos, vestuário e calçados (-10%) e de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-12,8%).



Tabela 5

Taxas de crescimento acumuladas no ano do volume de vendas das atividades comerciais
do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2026/2.º trim./2025

ATIVIDADES COMERCIAIS	TAXAS (%)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,2
Material de construção	3,1
Comércio de veículos	1,2
Combustíveis e lubrificantes	1,4
Móveis e eletrodomésticos	2,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	32,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,8
Tecidos, vestuário e calçados	-10,0

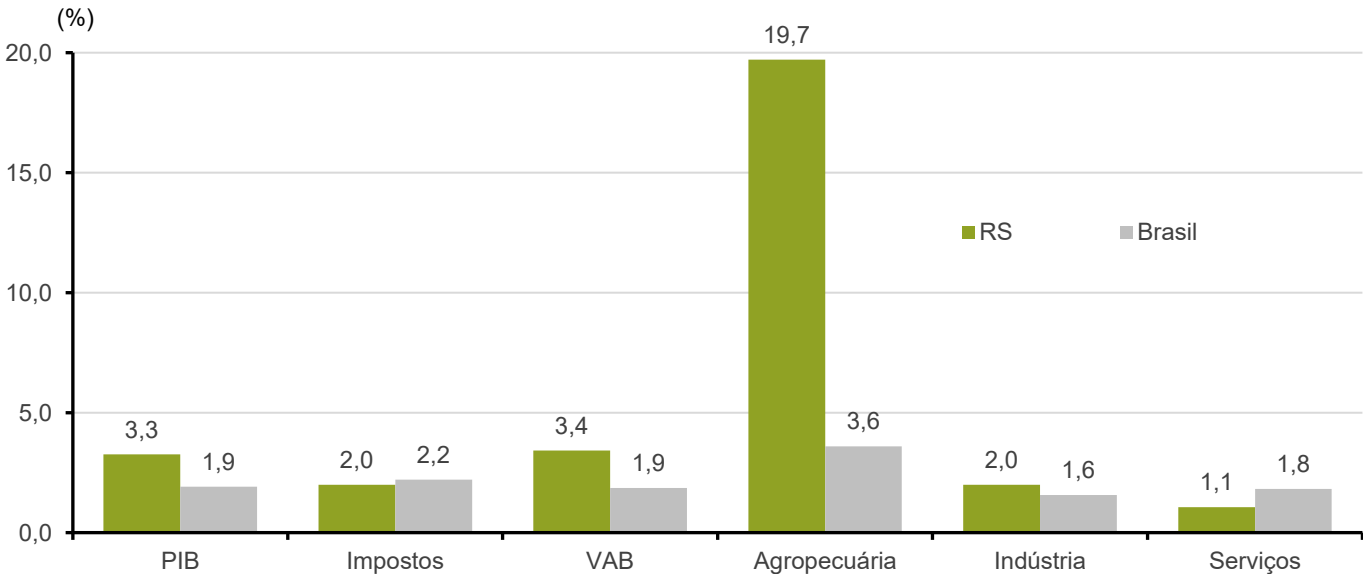
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE, 2026d).
Nota: Atividades ordenadas de acordo com o impacto na taxa agregada.

Taxa acumulada no ano (1.º semestre)

No 1.º semestre de 2026, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 3,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 3). O resultado refletiu o aumento de 3,4% do VAB e de 2% dos impostos. Entre as grandes atividades, a agropecuária foi o principal destaque, com crescimento de 19,7%, seguida da indústria (2%) e dos serviços (1,1%). No Brasil, o PIB cresceu 1,9% no semestre, com expansão de 3,6% na agropecuária, 1,6% na indústria e 1,8% nos serviços.

Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º sem./2026/1.º sem./2025



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).



Tabela 6

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º sem./2026/1.º sem./2025

(%)

ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
PIB	3,3	1,9
Impostos	2,0	2,2
Valor Adicionado Bruto	3,4	1,9
Agropecuária	19,7	3,6
Indústria	2,0	1,6
Indústria extrativa mineral	-3,4	12,5
Indústria de transformação	2,4	-0,9
Eleticidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,7	-1,1
Construção	-0,3	1,1
Serviços	1,1	1,8
Comércio	-0,6	1,0
Transportes, armazenagem e correio	1,7	0,9
Serviços de informação	1,7	8,0
Intermediação financeira e seguros	1,5	1,9
Atividades imobiliárias	2,2	2,6
Outros serviços	1,1	1,7
Administração, educação e saúde públicas	1,3	1,0

Fonte: SPGG-RS/DEE.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Na indústria, o crescimento de 2% foi impulsionado pela indústria de transformação, que avançou 2,4%, e pela atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, com expansão de 2,7% (Tabela 6). Em sentido oposto, a indústria extrativa mineral (-3,4%) e a construção (-0,3%) registraram queda no semestre. O setor de serviços também apresentou desempenho positivo no primeiro semestre de 2026, com crescimento em todas as atividades, à exceção do comércio, que recuou 0,6%. Entre os principais destaques positivos, figuraram atividades imobiliárias (2,2%), transportes, armazenagem e correio (1,7%) e serviços de informação (1,7%).

Taxa acumulada em quatro trimestres

No **acumulado dos quatro trimestres** encerrados no 2.º trimestre de 2026, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 2,8%, desempenho superior ao registrado no período anterior (Gráfico 4). Entre as grandes atividades econômicas, a agropecuária apresentou crescimento de 19,3%, a indústria avançou 1,9%, e os serviços, 1%. No Brasil, o PIB cresceu 1,9%, resultado levemente inferior ao observado no trimestre anterior.



Gráfico 4

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB) do
Rio Grande do Sul e do Brasil — 2003-2026



Fonte: SPGG-RS/DEE.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Referências

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 2 set. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2026b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2026c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2026d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2026.

